

EXPULSÕES DE MORADORES CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA POR GRUPOS DO CRIME ORGANIZADO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO VISTO A LUZ DO DIREITO À MORADIA

Leandro Lima Siqueira de Moraes¹; Alexandre Pinto Mendes²; Tatiana Cotta Gonçalves Pereira³.

1. Discente do Curso de Direito, ICHS/UFRRJ; 2. Professor Doutor do DCJ/ICHS/UFRRJ; 3. Professora Doutora do DCJ/ICHS/UFRRJ.

Palavras-chave: Direito à Moradia; Minha casa, minha vida; Crime Organizado

INTRODUÇÃO

O presente projeto pretende verificar a questão do direito à moradia a partir dos casos de expulsão de famílias do Programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida na Cidade do Rio de Janeiro, por forças de poderes paralelos paramilitares, como as Facções de Narcotráfico e as chamadas “Milícias.”

Como trabalho visa a relacionar conceitos de Cidade Partida e a Questão da Moradia nos textos do Professor Luiz César de Queiroz Ribeiro e uma visão crítica dos casos trazidos pelo Jornal Extra no mês de Maio de 2015 para além da simples questão penal percebida numa leitura rasa.

Metodologia

A metodologia de pesquisa é qualitativa e se embasa no levantamento de casos concretos trazidos na série jornalística do Jornal EXTRA, chamada Minha casa, Minha Sina que denunciava o caso com bastante cuidado.

A partir dos casos concretos foi feita uma subsunção com os conceitos e teses trazidos pelos autores supracitados para uma elaboração de uma análise e obtenção de uma causa justificante para os casos.

Resultados e Discussão

Faz-se um panorama histórico da questão da moradia na Cidade do Rio de Janeiro, explicando a segregação da população em diferentes áreas de acordo com sua classe social

Faz-se também um panorama da criação dos grupos paramilitares supracitados e demonstra como os mesmos se vinculam a áreas carentes, como as exploram e simultaneamente dependem.

A partir da compreensão do direito à moradia como uma das vertentes do Direito a Cidade, e de como a Constituição e o Estatuto da Cidade trazem esse direito e de como sua realização empírica ainda se mostra insuficiente nos espaços urbanos. Procura refletir como a questão da moradia é influenciada por fatores, tanto do poder público quanto da iniciativa privada e como essa coalizão de interesses geram ilhas de excelências num mar de lugares com carência de direitos.

E por fim faz-se a leitura dialética da relação entre as áreas de carência e a presença de grupos paramilitares.

Conclusão

Com as análises feitas, trazemos a questão do Programa Minha casa, minha vida como uma realização do previsto no texto constitucional para a resolução do “Déficit Habitacional” é uma importante concretização dos direitos sociais para as populações mais carentes.

Mas a concessão de moradias sem a preocupação com todas as questões que a circundam trazem apenas uma falsa impressão de inserção dessas pessoas aos direitos possíveis na cidade.

Pelo contrário, mostra-nos claramente os casos trazidos, o quão precário e não eficaz é a simples entrega de residências aos moradores de áreas vulneráveis. Deixa claro que a cidade do Rio de Janeiro é um organismo complexo, que não aceita respostas fáceis para problemas crônicos complexos. Mostra que as ações têm que ser pensadas como um todo, analisando uma miríade de fatores que perpassam a cidade como; emprego, transporte público, educação, saúde, saneamento básico, só para citar os principais para ai sim, integrar a população mais vulnerável às benesses da cidade.

Referências Bibliográficas

- Jornal EXTRA. MARINATTO Luã e SOARES Rafael. Disponível em <<http://extra.globo.com/casos-de-policia/na-zona-oeste-milicia-domina-38-conjuntos-do-minha-casa-minha-vida-ate-pinta-seu-simbolo-nos-condominios-15701296.html>> Acessado em 27/06/2015;
- Jornal EXTRA. MARINATTO Luã e SOARES Rafael Disponível em <<http://extra.globo.com/casos-de-policia/todos-os-condominios-do-minha-casa-minha-vida-no-rio-sao-alvos-do-crime-organizado-15663214.html#ixzz3eInjnJZk>> Acessado em 27/06/2015;
- NACIONES UNIDAS. Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos (ONU- HABITAT). Declaración de Estambul sobre los Asentamientos Humanos. Disponível em: <<http://www.un/habitat/agenda/espanol/ist-decs.html>>. Acessado em 28/06/2015;
- RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. Cidade Desigual ou Cidade Partida? Tendências da Metrópole do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. IPPUR / UFRJ. 1999;
- _____. PECHMAN, Robert Moses. O que é Questão da Moradia. São Paulo. Nova Cultural/Brasiliense, 1983
- ZALUAR, Alba; ALVITO, Marcos. (Orgs.) Um Século de Favela. 4º ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998 – 2004;